

# Colecionáveis: Uma planta: um arbusto

## Azereiro

(*Prunus lusitanica* L.)

O Azereiro ou Zêzere (*Prunus lusitanica*) pertence à flora espontânea de Portugal, sendo um digno representante da Laurissilva que aqui dominava durante o Terciário.



A sua distribuição corresponde ainda às regiões Macaronésicas onde esta se refugiou e às regiões do Norte de Portugal e Espanha e das montanhas Marroquinas onde resistiu. Por isso, apesar de preferir os climas temperados húmidos sem grande oscilação entre estações, ele é, mesmo assim

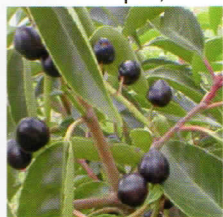
resistente ao frio, à seca e à contaminação dos solos e prefere os siliciosos e ácidos suportando os neutros e alcalinos.

Devido ao seu carácter autóctone e raridade, o azereiro encontra-se na lista vermelha de espécies ameaçadas da IUCN (em vias de extinção). É de elevado interesse para o equilíbrio ecológico e sustentável dos ecossistemas.

Seja considerado arbusto ou árvore, o azereiro pode atingir até 10 a 15m de altura e é



muito utilizado na ornamentação (constituição de sebes) em jardins e parques substituindo espécies exóticas que, em alguns casos, são agressivas para os ecossistemas.



**Folhas** - Densamente ramificada, é uma planta de folhas persistentes, alternadas e ovais com tamanho entre 7 a 12cm de comprimento e 3 a 5cm de largura. As suas margens ligeiramente dentadas e coriáceas (duras) e glabras (desprovidas de pêlos) são de cor verde brilhante, mais escura na página superior que na inferior.

**Flores** - Produz inflorescências (cachos de flores) que podem ter até 15 cm ou mais entre maio e julho e são constituídas por muitas pequenas flores de cor branca exalando um perfume difícil de caracterizar.

**Frutos** - No final do verão ou princípio do outono, surge o fruto que é uma pequena drupa, carnuda e com caroço com 8 a 13mm de diâmetro transitando pela cor verde, vermelha e preta de acordo com o seu grau de maturação. Não é comestível por ser amarga e áspera mas é muito apreciada pelos pássaros.

Em Portugal, pode ser encontrado nas serras do Gerês, Amarela, Buçaco, Estrela, Lousã, Sintra, Madeira e Açores.